

Caracterização da frota linheira "tipo Itaipava" no litoral do Brasil e avaliação da interação da pesca com as tartarugas marinhas

Flávio Toscano Szablak¹ (flaviotoscano@hotmail.com); Matheus Galina Oliveira¹(matheusgalina@gmail.com); Nilamon de Oliveira Leite.² (nilamon.leite@icmbio.gov.br)

1) Universidade Federal do Espírito Santo; 2) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Nos últimos anos é crescente a preocupação, no âmbito nacional e internacional, em avaliar a forte interação entre a conservação das tartarugas e a atividade pesqueira. Esta interação provoca a mortalidade de um número considerável de espécies de tartarugas, algumas extremamente ameaçadas, além de prejuízos para a pesca, em função da queda da produtividade e avarias nos petrechos afetados. O Projeto Tamar vem monitorando a frota pesqueira "tipo Itaipava" através do monitoramento dos desembarques no porto de Itaipava e do embarque de observadores de bordo nas embarcações pesqueiras. No entanto, ainda existe uma grande carência de informações sobre esta frota, as taxas de capturas, produção e padrões sazonais e espaciais desta pescaria são desconhecidas. O presente trabalho possui como objetivos: analisar os dados obtidos no monitoramento da frota linheira de Itaipava/ES através de entrevistas a mestres de embarcações e embarques de observadores de bordo, descrever e caracterizar os tipos de pescarias, estratégias e petrechos de pesca utilizados pela frota de Itaipava, e caracterizar e dimensionar o esforço da frota linheira de Itaipava/ES e a captura por unidade de esforço das tartarugas marinhas capturadas pela frota. Até o momento foi observado um total de 570 embarcações classificadas como "tipo Itaipava", sendo que 78% dessas registradas no Espírito Santo(425 embarcações). O segundo estado com maior representatividade foi o Rio de Janeiro com 15% (95 embarcações), os estados da Bahia, Ceará, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do sul, Santa Catarina e São Paulo juntos possuem 8% (50 embarcações).Foram caracterizados os dois petrechos de pesca utilizados pela frota. O espinhel de dourado possui comprimento médio de 4,9milhas náuticas (mn), utilizam em média 791 anzóis e atua a uma profundidade de até 3 m. O espinhel de meca possui comprimento médio de 13,3mn, 633 anzóis e atua entre 30 e 40 m de profundidade.As entrevistas de desembarque aplicadas demonstraram que a captura de tartarugas pela frota é bem expressiva, sendo reportadas até então 727 capturas pelos mestres da frota. Em 34 embarques monitorados foram capturadas 88 tartarugas, 42 da espécie *Caretta caretta*, 32 da espécie *Dermochelys coriacea*, 10 da espécie *Cheloniemydase* 4 da espécie *Lepidochelys olivacea*.As taxas de captura foram de 0,38 tartarugas a cada mil anzóis para toda a frota. Porém as taxas de captura foram maiores quando consideramos apenas o espinhel de dourado(0.63 tartarugas/1000 anzóis) comparado com o espinhel de Meca (0.15 tartarugas/1000 anzóis).O espinhel de dourado interagiu com todas as espécies citadas, capturando 40 *C. caretta*, 16 *D. coriacea*, 10 *C. mydas* e 4 *L. olivacea*, enquanto que o de meca capturou em sua maioria a espécie *D. coriacea* com 16 exemplares e apenas 2 *C. caretta*. Devido à alta dinâmica da frota, que possui capacidade de modificar com frequência as estratégias de pesca desenvolvendo novos petrechos ou modificando os que já eram utilizados, torna-se necessário a atualização periódica das características dos petrechos de pesca utilizados. Em vista da grande interação entre a pesca de espinhel com as tartarugas marinhas é essencial que haja o desenvolvimento e teste de medidas mitigadoras tais como novos tipos de anzóis, redes para o embarque das tartarugas capturadas, instrumentos para desenganchar os animais dos anzóis com poucos danos físicos e outras técnicas que possam minimizar ou evitar a captura de tartarugas marinhas sem afetar significativamente a captura das espécies-alvo da pesca de espinhel.

Nome do Apresentador: Flávio ToscanoSzablak

Nome do autor responsável: Flávio Toscano Szablak